

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE QUÍMICA: STORYTELLING COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NO ENSINO DE CONCEITOS ELETROQUÍMICOS

Jéssica Higino de Souza ¹
 Fred Augusto Ribeiro Nogueira ²

RESUMO

Os conteúdos de eletroquímica são frequentemente vistos como complexos, o que torna necessário buscar métodos alternativos para facilitar a aprendizagem. Nesse contexto, o uso de metodologias ativas mostra-se essencial, pois coloca o aluno como protagonista no processo educativo, promovendo maior autonomia e construção significativa do conhecimento. Uma dessas metodologias é o *storytelling*, que utiliza narrativas, personagens e situações para tornar conceitos científicos mais acessíveis e envolventes. Com base nisso, este trabalho teve como objetivo aplicar o *storytelling* como estratégia pedagógica para ensinar os princípios da eletroquímica, estimulando o interesse e facilitando a compreensão dos conteúdos. As histórias elaboradas foram desenvolvidas com auxílio de plataformas digitais e contextualizadas com elementos do cotidiano dos alunos, gerando identificação e maior conexão com os temas abordados. Antes do início das atividades, foi aplicado um questionário para diagnosticar o conhecimento prévio dos estudantes, o que ajudou a identificar lacunas e direcionar as narrativas conforme as necessidades observadas. Ao longo do processo, os conteúdos foram introduzidos por meio de situações fictícias inspiradas em experiências reais, incentivando a criatividade, o pensamento crítico e a participação ativa. Ao final do projeto, os alunos avaliaram a proposta por meio de um formulário de satisfação. Os resultados demonstraram uma avaliação positiva, onde 65,3% declararam-se muito satisfeitos, 32,7% satisfeitos e apenas 2% neutros. Não houve registros de insatisfação, o que confirma a eficácia da metodologia aplicada. Assim, conclui-se que o uso do *storytelling* como recurso didático contribuiu de forma significativa para o aprendizado de eletroquímica, tornando os conteúdos mais atrativos, comprehensíveis e alinhados com a realidade dos estudantes. A experiência reforça o potencial das metodologias ativas na promoção de um ensino mais dinâmico, humanizado e eficaz.

Palavras-chave: Ensino de química; Aprendizagem; Metodologias ativas; Estratégias pedagógicas; Tecnologias educacionais.

¹ Pós-graduanda em Metodologias Aplicadas ao Ensino de Ciências e Matemática no Instituto Federal de Alagoas- IFAL, jhs5@aluno.ifal.edu.br;

² Professor orientador: Doutor pelo Curso de Química e Biotecnologia da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, fred.nogueira@ifal.edu.br;

